

28 de abril

Marian Anderson

Eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo. Isa. 43:19.

O sol diminuía de intensidade sobre os ladrilhos das calçadas em Filadélfia, num dia de verão de 1919, mas Marian Anderson, de 13 anos de idade, que estava parada diante de um grande edifício cinzento, quase não percebia. Ela conferia o endereço. Sem dúvida, aquela era a Escola de Música.

- Hoje começa o meu futuro! - pensou Marian, quando entrou na sala de recepção cheia de meninas tagarelas, que esperavam para se matricularem. Rapidamente, Marian tomou seu lugar na fila.

- Bom dia - disse Marian, enquanto sorria para a recepcionista.

A mulher olhou direto para além de onde ela se encontrava, como se não houvesse ninguém em sua frente.

- Você quer um formulário para requerimento de matrícula? - perguntou ela à menina que estava atrás de Marian.

Marian saiu para um lado e aguardou pacientemente. Quando todas já haviam sido atendidas, ela se aproximou de novo do guichê.

- O que você deseja? - perguntou a recepcionista em tom ríspido.

- Seria possível me arranjar um formulário?

- Nós não aceitamos negros - disse a recepcionista, que tinha preconceito racial, e fechando a janela do guichê.

Marian ficou parada por um instante, sem saber o que fazer, com os olhos cheios de lágrimas. Seu rosto estava quente; seus joelhos tremiam. Por quê? O que havia feito para merecer aquilo? Ela não podia mudar a cor de sua pele. Deveria desistir de seu sonho apenas porque sua pele era negra? O nó na garganta continuou até ela chegar a casa.

Os braços de sua mãe estavam afundados num tanque de lavar roupas quando Marian entrou na cozinha.

- Então, você começou?

- Não!

Esforçando-se para conter as lágrimas, Marian contou o que havia acontecido.

- Mamãe, não posso ser uma cantora por ser negra?

A Sra. Anderson atravessou a sala, e pôs um dos braços em volta dos ombros pendidos de Marian.

- Por certo você pode ser uma cantora, Marian. Deus abrirá um caminho para você. Haverá alguma outra maneira de aprender que você precisa conhecer.

E Deus abriu um caminho para Marian através do deserto do preconceito e do ódio. Ela recebeu suas aulas e se tomou uma solista internacionalmente estimada.

Está você experimentando uma fase difícil da vida? Não se desanime. Deus abrirá um caminho para você, assim como o fez para Marian. Confie nEle.